

PRODUÇÃO DE ALFACE EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DE CULTIVO EM MACAPÁ/AP.
MELÉM JR., N.J.; ALVES, R.M.M. & GOES, A.C.P. (Embrapa/Amapá, C. P. 10 68902-
280 Macapá, AP). E-mail: nagib@cpafap.embrapa.br

O objetivo deste trabalho foi determinar o efeito da época de cultivo na produção de alface avaliando-se os seguintes parâmetros: número de folhas, peso da cabeça e produtividade. Os experimentos foram desenvolvidos no Campo Experimental da Fazendinha em Latossolo Amarelo, utilizando o genótipo Grandes Lagos 659. Inicialmente foi realizado o preparo da área e a calagem. Os experimentos foram instalados seguindo o delineamento de tratamentos fatorial fracionário $(1/2) 4^3$. De cada nutriente foram utilizados 4 níveis. Como fonte de nitrogênio utilizou-se a ureia, de fósforo o superfosfato simples e de potássio o KCl. Os experimentos foram instalados nas épocas chuvosa (1º semestre) dos anos de 1991, 1992 e 1993 e seca (2º semestre) dos anos de 1991 e 1992, utilizando-se irrigação por aspersão na época seca. Os dados experimentais foram submetidos à análise de variância conjunta que evidenciou que a época de cultivo possuía efeito altamente significativo nos parâmetros avaliados independentemente do nível de adubação utilizado. O teste de comparação de média (Tukey a 1% de probabilidade) revelou que o parâmetro nº de folhas não foi muito influenciado pelo clima, destacando-se somente a época seca de 1991 que foi superior a todas as outras épocas (16,21 folhas). Já os parâmetros peso da cabeça e produtividade foram estatisticamente semelhantes em todos os períodos chuvosos sendo significativamente inferiores aos períodos secos, entretanto houve diferença estatística entre o período seco de 1992 (peso da cabeça igual a 86,57 g e produtividade igual a 13,514 kg/ha). A produtividade de 1991 foi extremamente superior à produtividade média do estado (6.500 kg/ha). Os resultados demonstram a maior viabilidade do cultivo com o uso de irrigação no 2º semestre e a necessidade de proteção no 1º semestre.